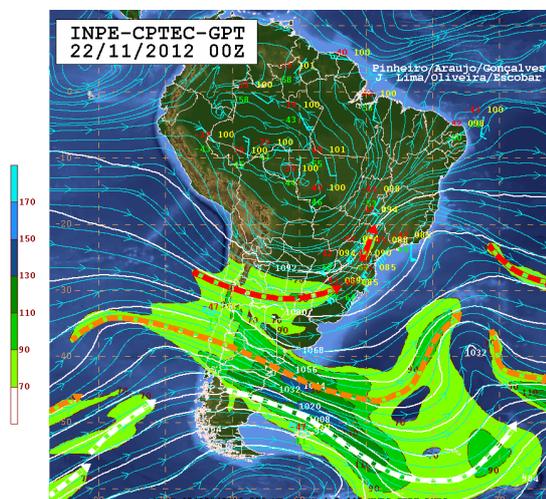




## Análise Sinótica

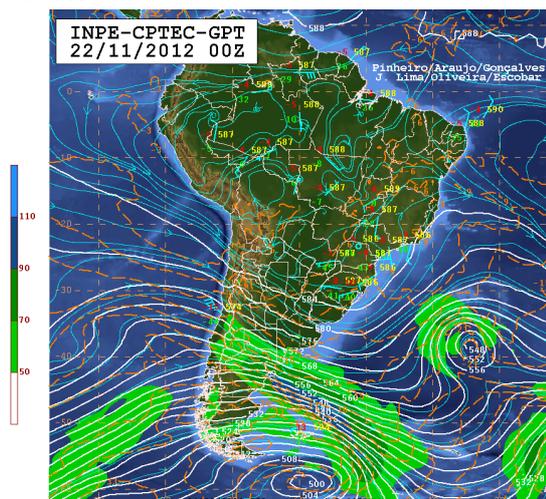
22 November 2012 - 00Z

### Análise 250 hPa



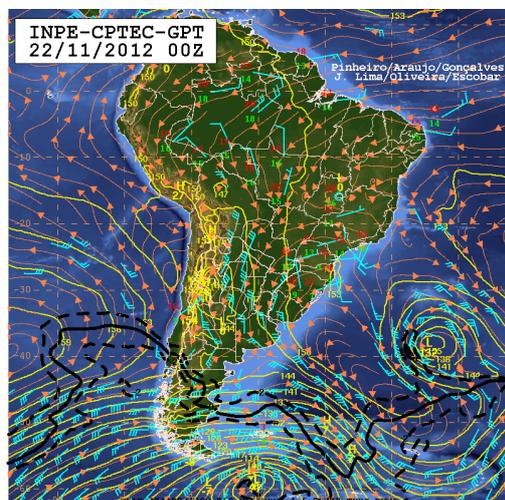
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 22/11, percebe-se uma ampla faixa de ventos fortes entre o Pacífico, passando pela Patagônia Argentina até o Atlântico. Os ramos norte e sul do Jato Polar aparecem bastante intensos e estão associados a um sistema frontal em deslocamento na Argentina (ver carta de superfície). O Jato Subtropical atua mais ao norte e sua curvatura anticiclônica favorece formação de instabilidades, devido à divergência de massa. A crista que se estende entre o interior do continente até as Regiões Sul e Sudeste do Brasil dificulta a formação de nebulosidade, além de deixar as temperaturas extremamente elevadas, com máximas que chegaram a 38-40C entre o Paraguai e norte da Argentina. Um anticiclone com características de Alta da Bolívia se configura entre o sul da Região Amazônica e o noroeste do estado de MT, enquanto que um cavado aparece entre os estados de MG, norte do RJ e ES, se prolongando em direção ao Atlântico. Esta configuração típica do período chuvoso dá suporte à Zona de Convergência de Umidade (ZCOU). A difluência no escoamento da transição entre o cavado e o anticiclone também gera instabilidades entre os estados de TO, sul do MA e do PI e no interior da BA (vide imagem de satélite).

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 22/11, observa-se o reflexo do cavado em altitude, com forte inclinação do seu eixo entre a Patagônia Argentina e o Pacífico. Este escoamento induz a entrada de ar bastante frio a partir do sul do continente sul-americano, além de advectar vorticidade ciclônica na vanguarda do cavado. Mais ao norte ainda nota-se a presença de ar relativamente frio entre as Regiões Sul e parte do Sudeste do Brasil, devido a presença de um cavado, cujo eixo principal se encontra no Atlântico. Este cavado se estende entre o norte de MG e sul da BA, favorecendo o levantamento de massa sobre a região da ZCOU. Percebe-se ainda a presença de um Vórtice Ciclônico em torno de 39S/34W, que se aprofundou nas últimas análises e ajudou a intensificar um ciclone em superfície.

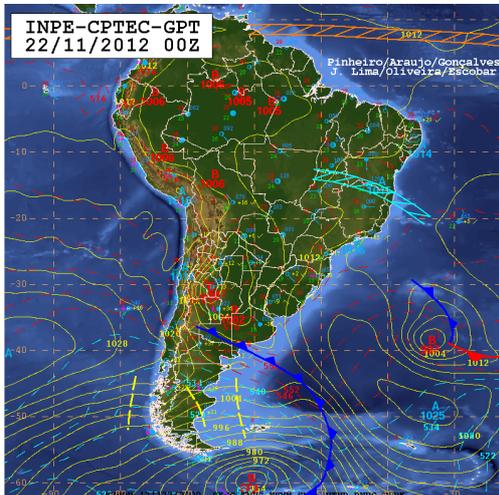
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 22/11 é interessante notar a presença de um forte escoamento do quadrante norte se estendendo entre o sul da Região Amazônia até a Bacia do Prata e leste da Argentina. Este escoamento está associado aos Jatos de Baixos Níveis (JBN) e favorece o transporte de calor para a área mais convectiva sobre a Argentina (vide imagem de satélite). Por outro lado, o escoamento de sul favorece a entrada de ar mais frio e seco pela Patagônia Argentina, onde aparece a isoterma de 0C (linha preta). Percebe-se ainda uma convergência dos ventos entre o leste de MT, norte de GO, norte de MG e sul da BA, se estendendo pelo Atlântico. Esta confluência no escoamento está associada à ZCOU. O centro de baixa pressão sobre o Atlântico encontra-se bastante intenso, com núcleo de 1320 metros geopotencial e praticamente em fase em relação aos níveis mais altos.



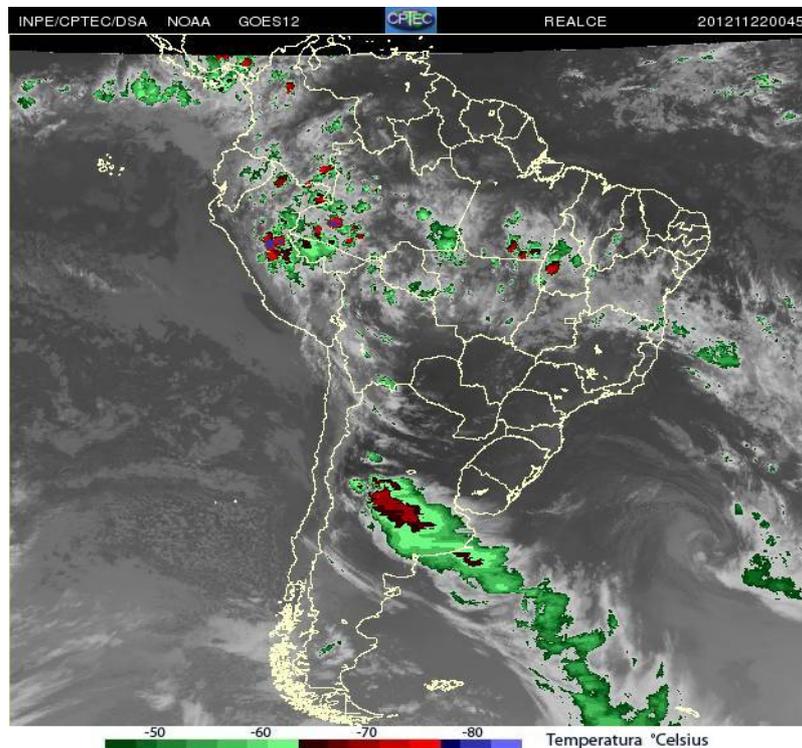
## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 22/11, verifica-se o ramo frio de um sistema frontal que atua desde a Província de La Pampa (Argentina), passando pelo sul de Buenos Aires de onde segue pelo oceano atlântico até um ciclone extratropical em fase de oclusão na altura do Estreito de Drake. Este sistema possui valor mínimo de pressão de 961 hPa em aproximadamente 60S/61W. Mais ao norte da frente fria citada, nota-se uma ampla área de baixa pressão com núcleo de 996 hPa em 31S/66W que está associada a Baixa do Noroeste Argentino (BNOA). Outro ciclone extratropical atua sobre o Atlântico com baixa pressão de 997 hPa centrada em 39S/33W. Ao sul deste ciclone observa-se o anticiclone pós-frontal migratório com valor de 1025 hPa em 50S/33W. Nota-se a presença da Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) alinhada sobre os estados de GO, TO, MG, BA e Atlântico adjacente. Cavados podem ser vistos embebidos no escoamento baroclínico ao sul de 40S. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) atua de forma bastante ampla com núcleo pontual de 1035 hPa por volta de 41S/97W e, estende uma crista sobre o Chile e parte da porção centro-sul da Argentina. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem núcleo melhor definido a leste de 10W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) está oscilando entre 05N/08N sobre o Pacífico e entre 05N/10N sobre o Atlântico.

## Satélite

22 November 2012 - 00Z





## Previsão

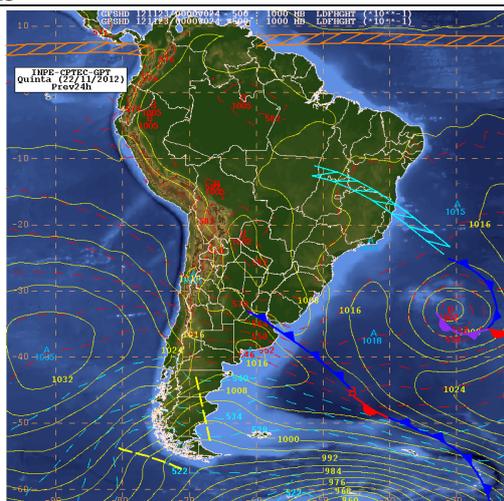
O destaque para os próximos dias é a chegada de uma frente fria ao território brasileiro, que provocará chuva forte e risco de temporais em parte do Sul do país. Este sistema chegará ao RS no final da sexta-feira (23/11), mas já nesta quinta-feira (22) o pré-frontal deverá causar instabilidade em algumas áreas do estado gaúcho e no oeste de SC. No entanto, os maiores volumes de chuva ocorrerão na sexta-feira, onde os valores poderão chegar aos 40-50 mm em alguns pontos. No Sábado (24) a frente fria avança rapidamente em direção a SC e PR, deslocando os maiores os maiores volumes de chuva para estes estados. Neste dia também haverá condição para chuva forte em áreas do MS, pois existe uma coerência entre os modelos numéricos para esta região. Por outro lado, o modelo regional ETA 15km indica maior quantidade de chuva para o estado de SP (faixa oeste, sudoeste e centro) em relação aos demais, sugerindo que o sistema frontal avançaria mais rapidamente. No domingo (25) as chuvas se intensificarão sobre parte do Sudeste, com risco de acumulados significativos entre os estado de SP, parte do RJ e centro-sul de MG. É interessante que existe uma coerência entre os modelos, já que este padrão sinótico deverá estabelecer um novo episódio de Zona de Convergência de Umidade (ZCOU), que deverá persistir por pelo menos três dias, deslocando-se em direção ao norte de MG e ES no início da próxima semana. Também haverá chuva forte em parte do Centro-Oeste e Norte do país. Possivelmente este evento não se configure como uma Zona da Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) devido a sua pouca durabilidade. Em grande parte do Nordeste o tempo ficará mais seco nos próximos dias, com algumas pancadas de chuva entre o sul, centro e oeste da BA e no sul do PI e do MA. O tempo ficará mais seco partir do sábado no RS e domingo em SC e centro e oeste do PR, com temperaturas mais baixas, com mínimas abaixo dos 12C entre o interior do RS e de SC.

<br>

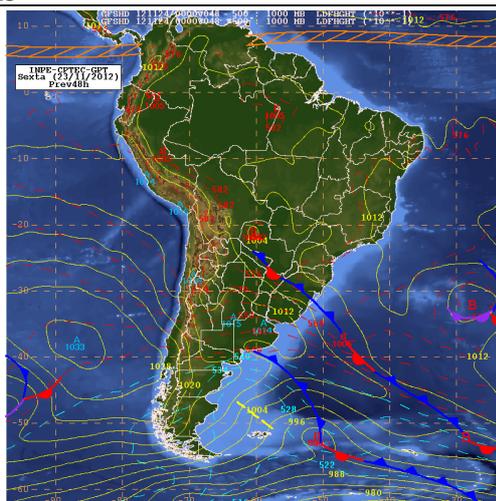
Elaborado pelo Meteorologista Henri Pinheiro

## Mapas de Previsão

24 horas

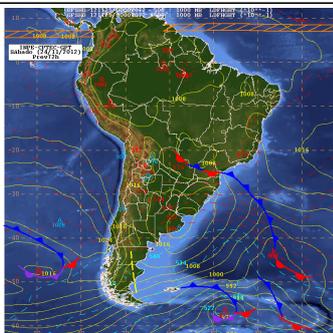


48 horas

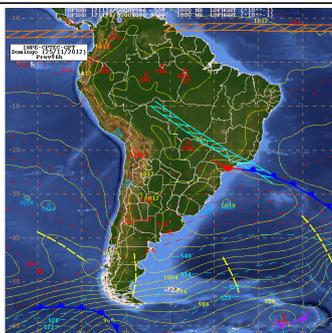


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

